

CONHECE VILA DO CONDE?

Iniciamos o nosso percurso junto ao mar, respirando o ar purificador da maresia de Labruge, seguindo...

...de S. Paio ao pão doce de Modivas

Começamos por apresentar duas interessantes propostas de visita: a Capela de S. Paio, de 1885, e o Castro com o mesmo nome, descoberto nos anos 50 do século XX, por Fernando Lanhas e D. Domingos de Pinho Brandão. Desde então, foi parcialmente destruído por vários curtos com objectivos muitas vezes bem intencionados. De 1993 a 1996, foram efectuadas escavações arqueológicas com o intuito de salvar o Castro da destruição. Foi objecto de um projecto de valorização, sendo o único castro marítimo, da parte portuguesa, do Noroeste Peninsular.



Castro de S. Paio apresenta ruínas de uma povoação piscatória pré-romana, única em Portugal

Caminhando em direcção ao centro da freguesia, poderá dirigir-se à praia de Labruge, local que dispõe de um circuito pedonal com cerca de mil metros. Se é um apaixonado pela História, encaminhe-se para Calvelhe, onde poderá encontrar uma estação arqueológica do período da romanização.



Construção da Igreja Paroquial de Labruge remonta ao ano de 1753

lógica do período da romanização. Amontoada num cabeço sobranceiro ao rio, Calvelhe ganhou o nome do antropónimo romano Calvelius. Nas suas imediações apareceram tégulas e, um pouco mais a jusante, já próximo da foz, numa zona de floresta, terão aparecido estruturas de algo que os locais classificam de muito antigo. Regresse, de novo, à Rua de Labruge, e dirija-se à Igreja Paroquial.

Pela Rua dos Marcos chegará à freguesia de Aveleda. Apesar de estar muito próximo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, não se detenha a ver os aviões, pois Aveleda tem vários motivos de interesse.

A freguesia de Santa Eulália de Aveleda foi curato dos cônegos de S. João Evangelista integrando, então, o concelho da Maia, sendo anexada a Vila do Conde em 1871. Segundo Avelino de Almeida, terá sido uma antiga villa e honra, gozando os moradores de privilégios que os isentavam de tributos e lhes concediam outras regalias. Aproveite a natureza e, quando encontrar a Rua de Aveleda, vire à sua direita. Nessa rua e na Rua do Outeiro, poderá apreciar interessantes exemplares da arquitectura rural do século XIX.

Seguindo pela Travessa da Igreja encontrará o Largo, onde estão colocadas algumas das 21 cruzes da Via Sacra que estavam, antigamente, espalhadas pela freguesia, as quais enquadram o cruzeiro.



No Largo da Igreja, para além de apreciar o imóvel da arquitectura religiosa, detenha também atenção no Cruzeiro

Olhando em frente, depara-se com a Igreja Paroquial, datada da centúria de setecentos. A fachada pauta-se pela sobriedade, onde se destaca um pórtico rematado por um frontão de arco abatido, sobre o qual se rasga um grande janelão rectangular permitindo a iluminação do interior do templo. A frontaria é rematada por uma cornija adornada nos três vértices, sendo o superior com uma Cruz e os laterais por dois fogaréis.

Retome o seu percurso pela Rua da Igreja, onde no entroncamento com a Travessa da Pena, se encontra uma capela de alminhas, ladeada por mais uma cruz em pedra. Subindo a Travessa da Pena, já nos terrenos afectos ao Aeroporto, encontra-se um moinho, um dos poucos exemplares que ainda restam na freguesia e que testemunha a actividade deste sector em Aveleda.

Ao encontrar a Rua da Mota, viramos no sentido da Estrada Nacional 13, em direcção à freguesia de Vilar.

Santa Maria de Vilar terá sido abadia do Convento de Santo Tirso. Surge referida num diploma de 908, do qual se escreveu o testamento de Trudilo que doou os seus bens ao marido Evenando, surgindo também amplamente citada nas Inquirições de D. Afonso III, em 1258. Este roteiro, leva-nos à parte poente da freguesia, onde poderá encontrar a Mamoa de Vilar – Mamoa da Ínsua, um importante monu-

mento megalítico do Concelho. Escavada por um grupo de arqueólogos na primeira metade do século XX, esta Mamoa revelou uma reocupação na idade do Bronze inicial, comprovando a utilização dos monumentos megalíticos neste período, cerca de 5000 a 2000 a.C.

Aconselhamos a realização deste percurso durante uma terça ou quinta-feira, para que possa visitar o Museu da Comutação Manual, espaço que a Portugal Telecom mantém aberto ao público desde 1983, e que foi criado no âmbito do Ano Internacional das Telecomunicações.



Na antiga estação da CP em Modivas ficará localizado o Centro Interpretativo da Mamoa da Ínsua

Retomamos o percurso, seguindo rumo a Modivas, pela EN 13 até Modivas de Baixo, onde poderá descansar e lanchar no parque das merendas da freguesia. Para o atingir, passará por um moinho, o qual pela sua configuração deixa antever a existência de 4 mecanismos de moagem e cuja estrutura poderá ser recuperada em breve. Siga depois pela Rua do Covelo até à Rua da Igreja, onde estão instalados o Cruzeiro e a Igreja Paroquial. Depois de uma visita a este imóvel da arquitectura religiosa da freguesia, procure uma das casas onde se confecciona o pão doce e delicie-se com esta iguaria tradicional.



O muito apreciado pão doce é uma referência gastronómica de Modivas

BOLETIM MUNICIPAL Vila do Conde JUNHO 2007

MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL

Em cerimónia pública realizada nos Paços do Concelho, no passado dia 24, Dia do Município, a Câmara Municipal distinguiu um conjunto de cidadãos e entidades cuja acção em diferentes áreas têm sido relevante na vida local e nacional, através da atribuição de Medalhas de Mérito Municipal:



Sessão Solene decorreu nos Paços do Concelho

- **ACADEMIA DE MÚSICA S. PIO X** – a comemorar 25 anos de actividade, tem contribuído para a formação artística e cultural de muitos jovens vilacondenses, desenvolvendo ainda um importante papel na dinamização cultural de Vila do Conde;

- **MANUEL TEIXEIRA** – dedicou as últimas duas décadas da sua vida à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila do Conde, servindo solidariamente a população e colaborando com a generalidade das entidades concelhias;

- **DR. ALBINO AROSO** – prestigiado médico vilacondense,

considerado um dos maiores impulsionadores do Planeamento Familiar em Portugal, e com um reconhecido trabalho na área materno-infantil.

- **ENG.º EÇA GUIMARÃES** – durante mais de 50 anos, a nível pessoal e profissional, teve uma relevante intervenção na vida do Município, emprestando a sua competência e solidariedade à intervenção autárquica, e também às associações e instituições do Concelho;

- **MANUEL RAMOS «NELO»** – distinguiu-se na área empresarial, desenvolvendo uma actividade reconhecida a nível internacional, nomeadamente através dos equipamentos produzidos para a prática da canoagem em todo o Mundo;

- **MANUELA AZEVEDO** – afirmou-se como uma das maiores vozes nacionais, nomeadamente através da sua participação no grupo Clã, registando também uma intervenção cívica apreciável.

CASA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO JOSÉ RÉGIO

Após uma significativa intervenção de consolidação, beneficiação e ampliação, reabriu ao público, oficialmente, a Casa e Centro de Documentação José Régio, em cerimónia presidida pela Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, que, após uma visita às instalações, enalteceu o trabalho da Câmara Municipal sublinhando a «política exemplar no campo cultural» desenvolvida em Vila do Conde.

Para além de inúmeros vilacondenses, associaram-se ao acto de inauguração oficial a



Ministra da Cultura no acto de inauguração

Directora-Geral dos Museus, a Directora-Regional da Cultura e do IPPAR, bem como familiares de José Régio que, o Presidente

da Câmara recordou como um homem de «invulgar firmeza e excepcional conhecimento». Para o autarca, a requalificação da Casa Museu e a readaptação da Casa de Benilde traduzem «o apreço e o orgulho» de todo o Concelho pelo poeta, ensaísta, crítico e artista plástico, nascido em Vila do Conde.

Concluída a empreitada de beneficiação, a Casa José Régio mantém todo o recheio original, agora devidamente conservado e inventariado.

NAU QUINHENTISTA

Em reunião realizada no início do mês de Maio, entre a Câmara Municipal e o Instituto Português e dos Transportes Marítimos, ficou assente novo calendário para a acostagem definitiva da Nau Quinhentista no cais poente da Zona Ribeirinha. Os trabalhos de prolongamento da área de granito e a definição dos pontos das amarras no cais para estabilização da embarcação constituem a etapa final de todo o processo.

No final deste ano, terá início a intervenção a realizar entre a Praça dos Descobrimentos e os Assentos, orçada em 1 milhão e 600 mil euros, e que visa aí localizar um espaço para controle e venda do peixe descartado, um café-bar e novas instalações para os aprestos dos pescadores.

Honrando o compromisso estabelecido, a Câmara Municipal pretende ainda instalar, nessa nova alameda, um monumento de homenagem aos Ex-Combatentes e Ex-Marinheiros de Vila do Conde.

Outros assuntos abordados na reunião com o IPTM, estão relacionados com a construção da futura marina na antiga Seca do Bacalhau, o reforço do Cais desde a Praça da República até à foz do rio Ave, o estudo das barras de Vila do Conde e Póvoa, bem como a segurança dos molhes e a questão das dragagens.

CONSTRUINDO VILA DO CONDE

Mosteiro acolhe Tribunal

Promovida pelo Ministério da Justiça, a Semana da Reinserção Social registou o seu encerramento com a visita do ministro da tutela a Vila do Conde, mais precisamente ao Centro Educativo de Santa Clara, cujas novas instalações se encontram em construção na Cerca, nos terrenos a nascente do Mosteiro. Traduzindo um investimento global de 2,5 milhões de euros, o novo Centro Educativo vai funcionar em regime semi-aberto, permitindo



Ministro da Justiça encerrando em Vila do Conde a Semana da Reinserção Social

o acolhimento de rapazes e raparigas, dando continuidade ao trabalho aqui desenvolvido

durante décadas pelos Salesianos. Aquando da visita a Vila do Conde do Ministro da Justiça confirmou-se que o Tribunal e o Ministério Público passarão, provisoriamente, para o Mosteiro de Santa Clara, já no final deste ano, uma vez que o Palácio da Justiça será alvo de obras de beneficiação e alargamento. Orçada em 1,8 milhões de euros, a empreitada deverá ter início em Novembro, estimando-se a sua conclusão para Setembro de 2008.

Prevenção dos Fogos Florestais

Com o aproximar do período crítico para a ocorrência de fogos florestais, situado entre 1 de Julho e 30 de Setembro, reuniu já a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tendo por finalidade analisar o Plano Operacional Municipal de 2007 e o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, criado no âmbito das políticas de ambiente e ordenamento do território, de desenvolvimento rural e de protecção civil, envolvendo responsabilidades partilhadas pelo Governo, autarquias e cidadãos.

Tendo como ponto de referência os bons resultados registados no ano transacto em matéria de ocorrência de incêndios, o Plano Operacional Municipal visa uma estra-



Sapadores Municipais articulam actividade com diversas entidades na prevenção de fogos florestais

tégia de continuidade, assente na articulação de todas as entidades envolvidas na prevenção e combate aos fogos. A acção da Brigada de Sapadores Florestais é considerada fundamental já que, durante todo o ano, desenvolve diversas acções tendo por objectivo contribuir para a diminuição do risco de incêndios flores-

tais no Concelho de Vila do Conde. Durante o período crítico para o registo de incêndios, os Sapadores Florestais efectuam acções de prevenção e de apoio ao combate, articulando a sua acção com outras entidades, nomeadamente Bombeiros e GNR. (ver Boletim Municipal de Janeiro/Fevereiro de 2007).

Planos de Emergência nas Escolas

Através do Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto, a Autoridade Nacional de Protecção Civil encontra-se a dinamizar o projecto «Clube de Protecção Civil» que visa desenvolver e incrementar uma cultura de segurança e prevenção na população escolar do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino, pretendendo envolver diversas entidades.

Neste âmbito, e com o objectivo de apresentar o quadro legislativo vigente e sensibilizar para a necessidade de existência de Planos de Emergência nas Escolas, decorreu, em Vila do

Conde, uma reunião de trabalho promovida conjuntamente pela Protecção Civil, Centro Distrital de Operações e Socorro, Governo Civil e Direcção Regional de Educação do Norte, na qual estiveram presentes representantes de toda a comunidade escolar do Concelho.

Recorde-se que, as escolas do 1.º CEB do Concelho, sob tutela da Câmara Municipal, estão já a desenvolver iniciativas deste teor, nomeadamente através do processo de elaboração dos Planos de Emergência Internos, iniciado aquando do arranque

do ano lectivo, com o qual se pretende dotar todos os estabelecimentos de ensino dos mecanismos necessários à prevenção e resposta a situações de risco e emergência.

Entretanto, prosseguindo com a sua política de constante apoio à comunidade escolar do Concelho, a Câmara Municipal procedeu à transferência 15 mil euros para as Juntas de Freguesia, verbas que se destinam ao pagamento de pessoal auxiliar das escolas, contratado para suprir as lacunas verificadas no decorrer do ano lectivo.

Dia do Ambiente



Dando continuidade ao plano de Educação e Sensibilização Ambiental que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver ao longo do ano lectivo, apoiando e dinamizando vários projectos neste âmbito, foi comemorado o Dia Mundial do Ambiente, assinalado a 5 de Junho, sob a temática da Energia.

No sentido de sensibilizar a comunidade para a utilização racional dos recursos energéticos, e visando promover uma maior participação e envolvimento da comunidade escolar, foi lançado um desafio às escolas de Vila do Conde, sob o tema «Proteger o Ambiente – Uma Visão Extra-terrestre», cujos trabalhos finais foram apresentados em duas exposições simultâneas, realizadas no CMIA e no Parque Polis.

As comemorações do Dia Mundial do Ambiente integraram ainda mostras sobre energias renováveis, kits solares, espantalhos em material reutilizado, e uma exposição fotográfica intitulada «Rios de Portugal».

Educação Ambiental

Ainda no âmbito do Plano de Educação e Sensibilização Ambiental, têm vindo a ser realizadas, nas escolas do Concelho, várias palestras sobre a separação de resíduos e compostagem. Para além deste ciclo de debates temáticos, a Autarquia apresenta uma exposição onde são abordados temas como as Energias Renováveis, a Água ou os Resíduos. Percorrendo diversos estabelecimentos de ensino, esta mostra foi já apreciada por mais de 2600 alunos, traduzindo-se num importante meio de sensibilização para as questões ambientais. Saliente-se que, a este tipo de iniciativas não são alheios os resultados obtidos em alguns indicadores ambientais, como os relativos à recolha selectiva em Vila do Conde.

Exposição «Habitar Portugal»



A Exposição «Habitar Portugal 2003/2005», promovida pela Ordem dos Arquitectos, em colaboração com o Ministério da Cultura, Centro Cultural de Belém e Instituto das Artes, esteve patente ao público no Auditório Municipal durante um mês, apresentando 77 obras emblemáticas da arquitectura nacional, construídas entre 2003 e 2005, incluindo o Plano da Marginal de Vila do Conde, da autoria do Arquitecto Siza Vieira.

Comissariada pelo Arquitecto José Bandeirinha, a mostra foi concebida para um regime de itinerância por todo o País, tendo sido inaugurada em Outubro, no CCB, por ocasião das comemorações do Dia Mundial da Arquitectura. Depois da estada no Centro Cultural de Sines, Vila do Conde foi a cidade escolhida para receber a Exposição «Habitar Portugal».

«Vila do Conde em Movimento 2007»

Tendo por objectivo promover a prática de exercício físico junto da população local e proporcionar momentos de lazer e convívio entre todos os participantes, beneficiando das excelentes condições oferecidas pela Marginal de Vila do Conde, a Câmara Municipal está a promover um conjunto diverso de actividades desportivas, junto ao Forte de S. João.

A iniciativa denominada «Vila do Conde em Movimento 2007», teve já início com uma caminhada e prolonga-se até ao final do mês de Setembro, com o seguinte calendário: 1 de Julho – actividade desportiva; 8, 15 e 22 de Julho – caminhada; 29 de Julho – actividade desportiva; 5 de Agosto – actividade desportiva; 12 de Agosto – caminhada; 19 e 16 de Agosto – actividade desportiva; 2, 9, 16, 23 e 30 de Setembro – caminhada.

FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS

De 7 a 15 de Julho, decorre a 15.ª edição do Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema que, mais uma vez, se dobra em múltiplas iniciativas, mantendo-se atento a todas as manifestações que ocorrem na área do cinema. O Curtas Vila do Conde desenvolve-se em torno das secções de Competição Nacional e Internacional de curtas metragens, mas, à volta deste núcleo gravitam as secções Work in Progress, Take One!, Remixed e a recém denominada InFocus, dedicada a autores em destaque especial. A programação de cinema do Festival será acompanhada por eventos musicais e festas com Dj's internacionais. Para a edição deste ano, grande parte dos Dj's que marcam presença no [-3b] Clube do Festival, são dos mais reputados internacionalmente e, no caso de Rui Vargas, de maior renome a nível nacional.



FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO

A Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde comemora, na presente edição, o seu 30.º aniversário de realizações consecutivas, mantendo o espírito de divulgação e preservação das artes tradicionais portuguesas. Há muito que o certame se consolidou como o maior evento do género realizado no nosso país, mobilizando uma média de 400 mil visitantes por ano, atraídos pela presença e exposição do melhor artesanato nacional.

Este ano, a FNA dedica particular destaque às Rendas de Bilros, ex-libris do artesanato de Vila do Conde e primeiro pretexto impulsionador para a criação do certame. Organizada em parceria pela Câmara Municipal e pela Associação para Defesa do Artesanato e Património



de Vila do Conde, a 30.ª Feira Nacional de Artesanato decorre entre 21 de Julho e 5 de Agosto, nos Jardins da Av. Júlio Graça, contando com a presença de duas centenas de artesãos.

FEIRA DE GASTRONOMIA

A Feira de Gastronomia de Vila do Conde decorrerá, pelo 9.º ano consecutivo, entre 17 e 26 de Agosto, nos Jardins da Av. Júlio Graça. Ao longo dos anos, o número de visitantes deste evento tem vindo a registar um aumento considerável, não só pela diversidade dos produtos gastronómicos, mas também pela sua excelência.

De entre os eventos paralelos ao certame, destaca-se a Livraria Gastronómica, bares e esplanadas, um espaço de leitura, e a constante animação musical.



KARATÉ

A equipa do Ginásio voltou a destacar-se no Campeonato Nacional de Karaté por Clubes, sendo a formação que mais vezes subiu ao pódio após ter conquistado títulos de Vice-Campeã Nacional Sénior Masculino, Campeã Nacional Cadete Masculino, Bi-Campeã Nacional em Iniciados Masculinos e Vice-Campeã Nacional em Iniciados Femininos.

REMO

Ester Alves, atleta do Fluvial, conquistou o título de Campeã Nacional, na categoria de Sénior Ligeiro Feminino. Após ter participado no Estágio de Preparação para Apuramento Olímpico, representou a Selecção Nacional na Taça do Mundo na Áustria, juntamente com Gualter Graça, também do Fluvial.

TRAMPOLINS

A equipa de iniciados masculinos do Ginásio conquistou o 2.º lugar no Campeonato Nacional de Trampolins. A formação vilacondense é constituída pelos atletas João Lobo, Diogo Costa, Francisco Costa e Carlos Correia.

Destaca-se, de igual modo, a prestação de Tiago Lopes ao sagrar-se Campeão Nacional em Juvenis.

GINÁSTICA

A secção de Ginástica do GCV continua a somar títulos. Desta feita no Campeonato Nacional de Desportos Acrobáticos onde foi conquistado o 1.º lugar na categoria de Trio Feminino Júnior B, pelas atletas Cristiana Santos, Ana Silva e Marta Carneiro.

ORIENTAÇÃO

Isabel Sá, Maria João Sá, Mário Baptista e Maria José sagraram-se Campeões Nacionais de Orientação, em prova realizada no Alentejo, nas categorias de juvenis, seniores e veteranos.

PARQUE TEMÁTICO DOS DESCOBRIMENTOS

O projecto do Parque Temático dos Descobrimentos, a localizar na margem Sul do rio Ave, numa extensão de 10 hectares, será alvo de uma candidatura a fundos comunitários no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional, para o período de 2007/2013, dadas as suas particulares características consideradas de interesse, não só para Vila do Conde, mas para toda a Área Metropolitana.

Esta infra-estrutura insere-se na estratégia que vem sendo adoptada pela Câmara Municipal e que visa a recuperação dos espaços degradados, permitindo estabelecer uma ligação com o Núcleo Museológico da Alfândega Régia e Nau Quinhentista, bem como à Zona Ribeirinha em geral.

Tendo em conta o importante passado histórico da construção naval em madeira nos estaleiros de Vila do

Conde e Azurara, de onde resultou relevante contributo para a Expansão Marítima Portuguesa, pretende-se que o Parque Temático concilie a memória associada ao espaço e um novo conceito de arquitectura de paisagem.

CARACTERÍSTICAS DO PARQUE

O Parque Temático de Azurara pretende afirmar-se como um sistema natural, de circulação de água, ar, desenvolvimento de vegetação e recreio, integrando um percurso alusivo à temática da romanização e das descobertas, nomeadamente da construção naval e suas actividades paralelas, como o fabrico de velas, carpintaria, calafetagem e a cordoaria. Deste modo, o novo espaço apresentará características didácticas, naturais, culturais e recreativas, aliadas

à sua sustentabilidade física e ecológica.

A disposição no território desses apontamentos históricos poderá ser feita ao longo de percursos pedonais ou em espaços-âncora, através da implementação pontual de pequenas oficinas, da distribuição de objectos que remetam para a recriação de ambientes ou factos, ou ainda através da criação de desenhos de pavimento, bem como da disposição do material vegetal. Uma abordagem que se pretende sequencial, de acordo com os acontecimentos históricos a que alude, culminando com a exposição da Nau Quinhentista, ícone alegórico do contributo de Vila do Conde e Azurara para a gesta dos Descobrimentos.

Assim, e numa perspectiva ambiental, existe, de igual modo, a intenção de abordar a natureza de estuário do local, cuja análise assume particular interesse dado o condicionamento físico que provocou, sendo possível retratar o assoreamento do rio Ave e a sua relação com o processo de desflorestação dos carvalhais dos Vales do Lima e Ave. Tal facto decorreu da necessidade de obtenção de madeira para a construção naval, o que terá motivado a construção de um Ante-porto, na zona da Casa do Risco, donde, posteriormente, as mercadorias eram conduzidas para as duas alfândegas (Santa Clara e Régia), reconstituindo-se, desta forma, a história mercantil do estuário do Ave.

PERCURSOS TEMÁTICOS

Desenvolvido em três percursos complementares, o Parque vai ocupar uma área de 10 hectares, entre a ponte rodoviária sobre o Ave e os estaleiros, incidindo sobre:

– «A Rota das Descobertas de 1415 a 1500», onde serão retratados factos considerados relevantes na descoberta de cada país, dando especial

importância aos aspectos culturais e botânicos que vieram a ser introduzidos em Portugal;

– «A Evolução Técnica das Embarcações», desde a barca à nau dando ênfase a todos os momentos de inovação;

– Percurso que estabelece a relação entre a vegetação e a construção naval, com associação de espécies arbóreas às diferentes estruturas das embarcações.

Por outro lado, pretende-se explorar a evolução cultural resultante da abertura do mundo e o contacto com as novas civilizações, bem como a alteração dos hábitos alimentares com a chegada de novas espécies vegetais, nomeadamente o milho e a batata.

APRESENTAÇÃO SIMBÓLICA

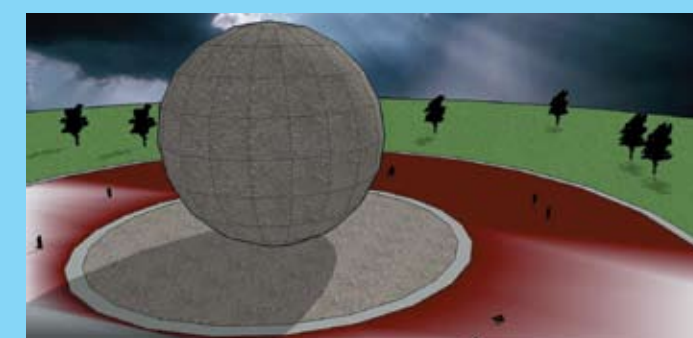
A apresentação do Parque Temático de Azurara, implementado sob o tema «Os Descobrimentos», foi promovida pela Câmara Municipal, coincidindo com o Dia Mundial da Floresta. No âmbito da campanha «Plante uma árvore», participaram na iniciativa as escolas básicas do 1.º ciclo das freguesias de Azurara e Vila do Conde, procedendo-se à plantação simbólica de 30 árvores na margem sul do Ave, assim iniciando a requalificação daquele espaço.

Esta acção está inserida na campanha lançada a nível mundial, através do Programa para o Ambiente (PNUA), para a plantação de mil milhões de árvores.

Sob a designação de «Plante uma árvore: Campanha dos Mil Milhões de Árvores para o Planeta», o projecto visa encorajar todos os sectores da sociedade a aderir ao PNUA, subscrevendo um compromisso disponível no sítio da Internet www.unep.org/billiontreecampaign, o qual tem por objectivo plantar, pelo menos, mil milhões de árvores em todo o mundo, ao longo do ano de 2007.



Imagem de um futuro espaço dedicado ao café



Pormenor da fonte que será instalada no Parque

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Entendendo que as alterações climáticas da Terra, e os seus efeitos negativos, são uma preocupação comum da humanidade, e tendo consciência de que a minimização deste problema global passa pela concertação de acções internacionais, nomeadamente por medidas de intervenção florestal, a Câmara Municipal de Vila do Conde assinalou, este ano, o Dia Mundial da Floresta através da subscrição do referido compromisso. Uma forma de

participar no esforço conjunto de combate à ameaça global que são as alterações climáticas e, em simultâneo, de reforçar a posição da Autarquia como uma entidade pró-activa nesta «comunidade mundial».

Assim, a plantação simbólica de 30 árvores na área do Parque Temático de Azurara, envolvendo as crianças das escolas, revestiu-se também da finalidade de sensibilizar a população para a dimensão planetária deste problema. Por outro lado, pretendeu-se salientar a responsabili-

dade de todos os cidadãos como agentes da mudança positiva.

A acção «Plante uma Árvore: Campanha dos Mil Milhões de Árvores para o Planeta» é apoiada por personalidades internacionais de relevo, como a Professora Wangari Maathai, fundadora do Green Belt no Quênia, e Prémio Nobel da Paz em 2004.

Neste contexto, decorreu, no Centro de Actividades do Parque Polis, uma exposição composta por um conjunto de projectos e de acções desenvolvidas por

personalidades de excepcional carácter humanitário e responsabilidade ecológica, as quais, ao longo das suas vidas, têm desenvolvido soluções alternativas que combinam simultaneamente criação de riqueza e humanismo, emprego e responsabilidade ambiental. A referência a estas personalidades constitui, efectivamente, um exemplo inspirador para as novas gerações, sendo urgente sensibilizar e educar os jovens para os actuais problemas relacionados com o meio ambiente.

UM POUCO DE HISTÓRIA...

A Expansão Portuguesa figura entre os maiores acontecimentos da História Universal, sendo também um traço permanente da vida nacional desde o século XV até aos nossos dias.

Para além das consequências geográficas, sociais e científicas daí resultantes, a revolução política e económica então operada não encontra paralelo no passado. Os portugueses do século XV, onde os habitantes de Vila do Conde ocupam lugar de destaque, ofereceram a todas as ciências um material de estudo até então inimaginável. A expressão «os portugueses deram novos mundos ao Mundo» sintetiza todos os contributos em termos de conhecimento e de abertura de mentalidades que conduziu à progressiva construção do Estado Moderno.

Vila do Conde contribuiu de forma activa, e decisiva, para os Descobrimentos, sendo um importante pólo mercantil e de construção naval, daí resultando significativos incrementos para o seu crescimento e desenvolvimento citadino, nomeadamente através dos privilégios concedidos pelos monarcas – interessados em prosseguir com a expansão – às populações.

Citando A. do Carmo Reis, em «Nova História de Vila do Conde», aqui se «aproveitaram as condições naturais, actuando sobre elas sempre que necessário, transformaram-se as matérias-primas, utilizaram-se os meios técnicos e humanos, investiram-se cabedais e talentos».



Perspectiva virtual do futuro Parque dos Descobrimentos



Alfândega Régia perpetua ligação de Vila do Conde à época áurea dos Descobrimentos

VIVER VILA DO CONDE

7 Maravilhas de Vila do Conde

Para assinalar o Dia Internacional dos Museus, comemorado a 18 de Maio, a Câmara Municipal promoveu um concurso que teve por objectivo eleger «As 7 Maravilhas de Vila do Conde». Para concretizar tal objectivo, foram seleccionadas 19 unidades ou conjuntos patrimoniais de referência, abrindo-se a votação via Internet e através de boletins de votos em papel, o que veio a revelar uma enorme adesão por parte dos vilacondenses.

Por isso, e tendo em consideração a discrepância dos resultados obtidos, a Autarquia optou por apresentar, o resultado final de ambas as votações, num espectáculo que teve lugar na Praça José Régio, contando com a actuação do Grupo Per' Curtir da ACDM, uma demonstração de artes circenses pela Associação Corda Bamba e encerrando com um espectáculo da banda Town & Country, dos Irmãos Praça, pela primeira vez ao vivo em Vila do Conde. Os resultados ficaram assim distribuídos por ordem decrescente:

BOLETINS DE VOTO:

- Mosteiro e Igreja de Santa Clara
- Aqueduto
- Igreja Matriz de Vila do Conde
- Capela de N. Sr.ª da Guia
- Capela de N. Sr.ª do Socorro
- Forte de S. João Baptista
- Paços do Concelho

VOTAÇÃO VIA INTERNET:

- Cidade de Bagunte
- Mosteiro de S. Bento e Capela de S. João em Vairão
- Ponte de S. Miguel de Arcos
- Ponte D. Zameiro em Macieira/Bagunte
- Capela de N. Sra. da Guia
- Castro de S. Paio em Labruge
- Igreja e Mosteiro de S. Simão da Junqueira



Apresentação de coreografia da Corda Bamba constitui uma agradável surpresa

Dia Mundial do Livro

A Biblioteca Municipal «José Régio» promoveu um conjunto de iniciativas alusivas ao Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, comemorado desde 1996, e por decisão da UNESCO, a 23 de Abril. De entre as actividades propostas destacam-se a Exposição «1001 Livros para ler antes de morrer», visitas guiadas

à Biblioteca, ateliers de escrita direccionados para a população sénior do Concelho e a oferta de livros aos utentes. A comemoração do Dia do Livro visa destacar a sua importância e presta homenagem à obra de grandes escritores, como Shakespeare e Cervantes, falecidos em 1616, exactamente a 23 de Abril.

Fotografia e Vídeo na Solar

Promovida em parceria com o Instituto Politécnico do Porto, está patente ao público, na Galeria Solar, uma exposição de Fotografia e Vídeo da autoria de Carlos Lobo e João Leal, dois

artistas com percursos e experiências diversas que, nesta mostra, convergem para o mesmo objectivo, lançando um novo olhar na dualidade fotografia/cinema.

«Os rios de Portugal»

Até ao dia 17 de Setembro, o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde apresenta a sua 2.ª exposição trimestral, intitulada «Os Rios de Portugal», através da qual se pretende divulgar os rios de Portugal em diferentes abordagens, com ênfase especial para o rio Ave, quer nos vários núcleos da exposição,

quer nas actividades propostas. O núcleo central da exposição é uma mostra de fotografia do biólogo Jorge Nunes, autor de vários livros de fotografia sobre os espaços naturais portugueses, sendo complementada por três núcleos temáticos: «Ao longo do rio Ave», «Estudar a fauna ribeirinha» e «Anfíbios e peixes dos nossos rios».

Feira de Formação e Emprego



Decorreu, no Centro Municipal de Juventude, uma Feira de Formação e Emprego, iniciativa promovida com o objectivo de divulgar as oportunidades de formação e emprego disponibilizadas por instituições que desenvolvem a sua actividade nesta região. Tendo como principais destinatários os jovens que procuram um curso de formação

alternativo que lhes permita aprender uma profissão ou completar um grau académico, candidatos ao primeiro emprego e desempregados e público em geral, a Feira de Formação e Emprego permitiu ainda a obtenção de informações úteis sobre as actividades desenvolvidas pelas diferentes escolas, centros de formação e empresas.

4.º Encontro de Poesia



O actor e declamador Vítor de Sousa associou-se ao Encontro de Poesia, dizendo poemas de Torga

A Câmara Municipal de Vila do Conde realizou, de 23 a 25 de Maio, o Encontro de Poesia, iniciativa concretizada pelo 4.º ano consecutivo, com o objectivo de promover a escrita e a leitura, sobretudo deste género literário. Desta vez, o Encontro

de Poesia de Vila do Conde dedicou particular destaque a Miguel Torga, aproveitando a comemoração do 1.º Centenário do seu nascimento para recordar alguns dos seus principais poemas, na voz do declamador Vítor de Sousa.



Recital de poesia com José Carlos Tinoco, acompanhado por quatro músicos

No âmbito desta iniciativa, teve ainda lugar um debate com autores portugueses, em que, sob a temática «Eu poeta me apresento», Maria Teresa Horta, Teresa Rita Lopes e José Rui Teixeira partilharam com o público aspectos diversos da

sua obra e biografia pessoal. Um dos pontos altos do 4.º Encontro de Poesia foi o espectáculo «Musa ao Espelho», que decorreu na Alfândega Régia, aliando a poesia e a música numa sessão inovadora que a todos encantou.

FESTAS DE S. JOÃO ANIMAM A CIDADE

Com um calendário de actividades bastante preenchido e diversificado, as Festas do Concelho, em honra de S. João Baptista, decorreram entre 15 e 24 de Junho. A Procissão dedicada ao Santo Padroeiro de Vila do Conde constituiu o momento alto das festividades religiosas, mobilizando centenas de pessoas em representação das Juntas de Freguesia, Associações e Instituições de Vila do Conde.

A tradicional «ida à praia» dos ranchos do Monte e Praça e a sessão de fogo preso, na Praça D. João IV, encerrou as festividades deste ano, sendo de destacar o momento alto das Marchas Luminosas, a que acorreram



Procissão em honra de S. João é ponto alto das Festas do Concelho

milhares de pessoas, na noite de 23 para 24, inundando a cidade de forasteiros e visitantes sempre atraídos pelo brilhantismo das Festas do Concelho.

Durante uma semana, Vila do Conde transformou-se num

ponto de encontro para os foliões que não dispensam animação e divertimento. As atractivas cascatas sanjoaninas, a criativa iluminação, o esplendor do espectáculo de fogo de artifício e o parque de diversões, aliados aos

eventos de cariz cultural e musical constituem um cartaz imperdível. O Festival de Novos Talentos consagrou vozes vilacondenses, a Academia de Música deslumbrou na Igreja de Santa Clara, Eliana Castro e Ana Moura protagonizaram uma Noite de Fados memorável, o grupo Mundo Secreto fez jus ao sucesso mediático, enquanto as Bandas de Música de Vila do Conde e S. Mamede de Ribatua perpetuaram a tradição. Salienta-se ainda a realização do 5.º Encontro de Embarcações Tradicionais e a 15.ª Expomarca, exposição de viaturas automóveis e agrícolas que anima a Av. Júlio Graça.

METRO DO PORTO – REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA

O Metro do Porto concilia as necessidades de mobilidade com as exigências de segurança, respeito pelo ambiente e responsabilidade social, apresentando como prioridades a acessibilidade e a qualidade do transporte e o conforto dos passageiros. Assim, o acesso às plataformas e aos veículos, e o design das estações do Metro do Porto foram concebidos sob o conceito de «mobilidade sustentável». À medida que as necessidades de mobilidade aumentam, especialmente em núcleos urbanos densamente povoados, vão surgindo novos problemas a que urge dar resposta: congestionamento, infra-estruturas inadequadas, poluição e ruído e dependência de recursos não renováveis.

As estações de Mindelo e Espaço Natureza reflectem essas preocupações:

ESTAÇÃO DE MINDELO

– No lugar de Passos, foi eliminada a travessia de nível, sendo substituída por um novo arruamento que liga à Rua de Passos, por cruzamento desnivelado com o canal do metropolitano, o que permitiu a requalificação de todo o espaço envolvente. O extremo sul da freguesia ficou assim servido de uma ligação preferencial à EN 13, através da Rua das Pedras. Constituiu uma excelente alternativa viária para os automobilistas;



Estação de Mindelo



Estação Espaço Natureza

– Foi ainda possível estender esta intervenção à Rua do Pinheiro, permitindo a sua requalificação ao nível das pavimentações, iluminação pública, construção de passeios e novas infra-estruturas;

– Na Estação de Mindelo, a intervenção levada a efeito é significativa, resultando na transformação de toda a área envolvente ao edifício de apoio da estação, que agora se apresenta como um posto de informação,

quiosque, bar e instalações sanitárias;

– A construção de um parque de estacionamento e ligação, através de um arruamento paralelo à Estação, ao Lugar do Outeiro, permite um maior escoamento de trânsito, o que constitui significativa melhoria na rede viária da freguesia;

– A intervenção implicou algumas demolições, o que configura maior amplitude de toda a área adjacente à Estação;

– A norte da Estação, no Lugar do Outeiro, a passagem desnivelada foi alvo de uma remodelação, procedendo-se ao seu alargamento e arranjo envolvente;

ESTAÇÃO ESPAÇO NATUREZA

– Constatando-se a concentração de várias empresas na Zona Industrial da Varziela e o elevado número de pessoas que ali aflui, bem como perspectivando a dinamização da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Vila do Conde, foi possível criar uma nova estação do metropolitano, designada Estação Espaço Natureza e localizada perto da actual Qimonda.

– Tendo em conta os elevados registos de tráfego verificados em Mindelo, verificou-se a necessidade de criar alternativas viárias para os automobilistas, nomeadamente através da construção de uma via circular à freguesia;

– Sensibilizando-se a Metro do Porto para esta realidade, está em construção a 3.ª fase da referida via circular, estabelecendo a ligação entre a Estação Espaço Natureza e a Gândara Nova;

– Para além das importantes intervenções, com carácter estruturante para a freguesia, a construção do canal do metro permitiu ainda melhoramentos significativos ao nível das infra-estruturas básicas.